

1 Ata da Reunião Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos
2 São João – CBHLSJ. Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e
3 dezenove, às nove horas iniciou-se a reunião no teatro Zezé Macedo localizado na
4 avenida oito de maio , nº 582, Centro, Silva Jardim - RJ como pauta os seguintes
5 assuntos: **1– Aprovação do tempo de explanação de 3 minutos para cada**
6 **membro/Código de Ética; 2– Aprovação da minuta da Ata de Reunião (28-06-**
7 **2019); 3– Aprovação PAP – Revisão Resolução 83; 4– Apresentação do Plano de**
8 **Trabalho 2020 da Entidade Delegatária; 5– Aprovação da Resolução que aprova**
9 **projeto de Saneamento de Monte Alto em Arraial do Cabo – RJ; 6– Apresentação**
10 **do Projeto Gênero, Água e Saneamento na Bacia Hidrográfica Lagos São João; 7–**
11 **ENCOB; 8 – Saída/entrada de Entidades do CBHLSJ; 9 – Assuntos Gerais.** Onde
12 compareceram os seguintes representantes, conforme lista de presença: Sr. Miriam
13 Branco (INEA); Sra. Ana Paula Araujo Pereira (FIPERJ); Sra. Letícia Hitomi Nogami
14 (FIPERJ); Sra. Ana Paula Rodrigues de Souza (P.M.A); Sra. Elenilce Lourenço Rangel
15 (P.M.A.C); Sra. Daiana Paula da Silva Cabral (P.M.S.P.A); Sr. Ezequiel Moraes dos
16 Santos (P.M.S.J); Sr. Jorge Antônio Asumpção (P.M.S.J); Sr. Mauro Jesus Nogueira
17 Paes (IRV); Sra. Margoth Silvana da Silva Cardoso (OAB – Iguaba); Sr. André Luis
18 Moreira (LAGRANGE); Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação Viva Lagoa); Sra. Ana
19 Maria Fernandes Muniz Vicente Jardim (Associação Viva Lagoa); Sra. Edna Ferreira
20 Calheiros Saraiva (AMEAS); Sr. Pedro Paulo Almeida Pinto de Andrade (Associação
21 Raízes); Sra. Dalva Mansur (IPEDS); Sra. Sandra Bárbara de Souza (IPEDS); Sr.
22 Manildo Marcião (IFF-CF); Sra. Gabriela Negreiros Coutinho (CAJ); Sra. Amanda
23 Mendes B. Barbosa (PROLAGOS); Francisco da Rocha Guimarães Neto (APAAPP);
24 Sr. Leandro Coutinho Mattos (Colônia de Pescadores Z-29 Iguaba Grande); Sra. Dulce
25 Tupy Caldas (Colônia Pescadores Z-24 Saquarema); Sra. Beatriz Vanacor (Colônia

26 Pescadores Z-24 Saquarema); Sr. Jorge Carmo de Melo (ALA); Sra. Irene Alves de
27 Mello (ALA); Sr. Gilmar Prado Jacob (COOPASÃOJOÃO); Sr. Fernando Barbosa da
28 Silva (Clube Náutico Araruama); Sr. Nelson Ferreira da Costa (ITOGRASS), Sr. Renan
29 Ventura (CILSJ); Sra. Fernanda Couto Oliveira (CILSJ); Sr. Luís Fernando Faulstich
30 (CILSJ); Sra. Adriana Saad (CILSJ); Sra. Regina Vilma (NEABC); Sr. Humberto Luiz
31 (NEABC); Sra. Mariana Louleiro (Cabo Frio); Sr. Tomas Baggio (CILSJ); Sr. Daniel
32 (Cabo Frio); Sr. Emídio Fernandes (Associação Raízes); Sra. Natally Meneses
33 (NEABC); Sr. Emerson Santiago (P.M.A); Sr. Moreira (INEA); Sr. Ricardo Issa
34 (INEA); Sra. Miriam Branco (INEA); Sr. Hélio (EMATER); Sr. Alexandre (UFF); Sr.
35 Marcio Ricardo (Iguaba Grande); Sr. Igor Barilio (NEABC); Sr. Joseane Coutinho
36 (NEABC); Sr. Ruber Micas (P.M.S.J); Sr. Thiago Ferreira de Albuquerque (P.M.S.J);
37 Sr. Ronilson S. Silva (P.M.S.J). O Sr. Leandro Coutinho iniciou a reunião agradecendo a
38 presença de todos os membros do CBHLSJ e a prefeitura de Silva Jardim por
39 disponibilizar o espaço para o acontecimento da reunião. O Sr. Leandro começou
40 passando a palavra para o Sr. Ezequiel para dar as boas vindas ao comitê. O Sr. Ezequiel
41 disse que em nome da prefeita Maria Dalva esta muito feliz em receber a todos e
42 enfatizou que o espaço esta aberto para o Comitê. Dando prosseguimento o Sr. Leandro
43 enfatizou a importância dos membros em participar das reuniões e das câmaras técnicas.
44 O Sr. Leandro fez uma proposta de antecipação da pauta referente à apresentação do
45 Projeto Gênero, Água e Saneamento na Bacia Hidrográfica Lagos São João antes de
46 falar sobre o ENCOB. O Sr. Leandro falou sobre o item 1 da pauta, aprovação do tempo
47 de explanação de 3 minutos para cada membro/Código de Ética, com a intenção de
48 tornar a reunião mais objetiva, logo após ocorreu a leitura do código de ética pela Sr.^a
49 Ana Paula Rodrigues. Em seguida, o Sr. Leandro deu continuidade com o item 2 da
50 pauta e ocorreu a aprovação da minuta da ata da última Reunião (28/06/2019). A Sr.^a
51 Adriana falou sobre o item 3 da pauta, aprovação do PAP – revisão resolução

52 83/2019, e informou que na última reunião o comitê aprovou as alterações da
53 resolução CBHLSJ 71/2018 que passou a ser a resolução CBHLSJ 83/2019, ela
54 esclareceu que houve uma discussão na CTIL quando estava sendo feita as
55 alterações da resolução CBHLSJ nº 71/2018, pois consta na resolução algumas
56 tabelas que eram referentes a outras resoluções, então a CTIL achou que não seria
57 necessário repetir estas tabelas. Porém, quando a resolução foi enviada para o
58 CERHI, que houve a análise do INEA, eles não concordaram e não aprovaram
59 porque aquelas tabelas é a explicação passada para o recurso atual, além disso,
60 houve um outro fator, que é considerado um fator positivo, pois houve um
61 rendimento ao longo do ano de aproximadamente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil
62 reais) do valor do comitê, ou seja, haja vista que não se sabia da existência deste
63 rendimento, ficou faltando colocar este valor nas devidas Rubricas. Esta situação
64 foi passada para a CTIL e esta Câmara Técnica achou mais interessante levar para
65 a diretoria para ser resolvida e assim foi feito. A Sr.^a Adriana explicou que,
66 conforme o contrato de gestão, agora é obrigatório ter como meta um sistema de
67 informação geográfica, da mesma forma que a AGEVAP possui, ela informou
68 que o CILSJ já esta fazendo a contratação para o CBHMO e ficou no valor de
69 aproximadamente R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais). Como a Rubrica
70 SIG no PAP do CBHLSJ possui apenas o valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco
71 mil reais), do valor aproximado de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais),
72 obrigatoriamente, aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) deverá ser
73 direcionado para a Rubrica do SIG do CBHLSJ. A Sr.^a Adriana informou que a
74 diretoria, baseada na última reunião de plenária onde se discutiu sobre a
75 necessidade de colocar mais recurso para reflorestamento, aplicou o valor de
76 aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para reflorestamento.
77 Durante a reunião foi questionado sobre a Rubrica avaliação ambiental da Lagoa

78 de Saquarema e entorno e ficou definido o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e
79 cinquenta mil reais) para o ano de 2020. O Sr. Arnaldo levantou a questão de que
80 se a área de atuação do CBHLSJ é maior do que a área de atuação do CBHMO,
81 provavelmente o valor para a contratação do sistema ficará acima de 255.000,00
82 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais) e sugeriu que o valor a ser direcionado
83 para a Rubrica do SIG seja de aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil
84 reais) e para o reflorestamento seja de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos
85 mil reais). Em seguida, após a concordância dos membros do comitê com relação à
86 sugestão do Sr. Arnaldo, o PAP foi aprovado por unanimidade, passando a ser
87 parte da resolução CBHLSJ 102/2019 . Logo após, a Sr^a. Adriana passou para o item 4
88 da pauta, apresentação do Plano de Trabalho 2020 da Entidade Delegatária, ela explicou
89 que todo ano o plano de trabalho da delegatária passa por adequações para que seja
90 assinado o termo aditivo para o próximo ano, ela informou que ele sofreu duas
91 alterações devido a todo o processo dos projetos da Conta Única do Tesouro do
92 Estado/RJ (CUTE), projetos com recurso arretado, e que o CILSJ já começou a receber
93 este recurso. Ela explicou que na delegatária a equipe de elaboração de projeto é maior
94 do que a equipe administrativa e que por isso é produzido uma grande quantidade de
95 Termo de Referência e Projetos e isso vai se afunilando na área administrativa, e se não
96 tiver um corpo técnico adequado pode comprometer a entrega dos projetos, e como isso
97 acontece em todos os comitês, o INEA entendeu a necessidade e fez uma resolução
98 dando direito a delegatária de fazer uma contratação por comitê de um assistente
99 administrativo para ajudar no processo de licitação por tempo determinado, esta
100 contratação vai ser válida por um ano podendo se estender por mais um ano e entrará em
101 vigor no mês de Janeiro, haveria também a contratação de mais um estagiário, devido a
102 isso houve um aumento no plano de trabalho. O Sr. Leandro aproveitou o momento da
103 reunião para explicar sobre os projetos de saneamento, que alguns projetos já possui o

104 recurso em conta como o de São Pedro da Aldeia, de Iguaba Grande e Araruama.
105 Informou que para dar mais agilidade nos próximos projetos será colocado o custo do
106 projeto executivo dentro do valor total, haja vista ser este o motivo da demora, pois
107 acaba sendo necessário aguardar a concessionária que ficou de custear o valor deste
108 projeto. A Sr.^a Adriana informou que o INEA autorizou utilizar 5% do projeto para a
109 contratação do projeto executivo, assim sendo, a princípio a CAJ iria apoiar Silva
110 Jardim, Araruama e a Prolagos iria apoiar com a área da Prolagos, mas como existe
111 prazo para isso e se não conseguir atender dentro deste prazo, que já está no limite, será
112 feita a contratação do projeto executivo através da utilização de 5% do projeto, tendo em
113 vista que o que se tem hoje é o projeto básico e não serve para licitar. Dando
114 continuidade a Sr.^a Adriana informou que o valor total do custeio do ano passado foi de
115 aproximadamente R\$ 728.000,00 (setecentos e vinte oito mil reais); e para o ano que
116 vem haverá aumento do custeio devido aos reajustes normais existentes de acordo com o
117 IPCA (3,35%) e também com a contratação do administrativo, então explicou Adriana
118 Saad existe o recurso que é da delegatária sem ter haver com a cobrança que é o recurso
119 da compensação financeira que é no valor de aproximadamente R\$ 396.000,00
120 (trezentos e noventa e seis mil reais) e o valor da cobrança ficou em aproximadamente
121 R\$ 544.000,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil reais) totalizando o valor de
122 aproximadamente R\$ 940.000,00 (novecentos e quarenta mil reais). O Sr. Leandro deu
123 prosseguimento abordando o item 5 da pauta, aprovação da Resolução que aprova
124 projeto de Saneamento de Monte Alto em Arraial do Cabo, ele ressaltou a importância
125 de falar sobre a situação de Monte Alto, pois no projeto inicial de Arraial do Cabo era
126 fazer um sistema de Tratamento *Wetland* no canal da Alcalis, porém devido ao custo
127 muito elevado, a prefeitura foi procurada e ela apresentou uma proposta de projeto em
128 Monte Alto que seria muito mais vantajosa, diante disso, foi elaborada a resolução que
129 estaria sendo colocada para aprovação. A Sr.^a Adriana informou que na verdade para

130 Arraial do Cabo seriam dois projetos que somavam aproximadamente R\$1.000.000,00
131 (um milhão de reais), um para o Canal da Alcalis que ficou no valor de
132 aproximadamente R\$ 392.000,00 (trezentos e noventa e dois mil reais), e outro para
133 Monte Alto no valor de aproximadamente R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).
134 Entretanto, quando foram elaborar o projeto básico de Monte Alto seria apenas um
135 cinturão e não seria feita a rede separativa do distrito e por outro lado o projeto inicial do
136 canal da Alcalis não atenderia o suficiente. Diante do exposto a proposta a ser
137 apresentada futuramente seria não fazer mais o sistema de *wetland* mas sim um
138 emissário submarino na região da paia do Pontal em Arraial do Cabo. Então os valores
139 que foram apresentados são valores corretos, porém mudou-se o projeto. Deste modo,
140 foi levada à Câmara Técnica de Saneamento a proposta de tirar o projeto da Alcalis e
141 fazer toda a rede separativa de Monte Alto e foi aprovada por pelos Membros desta
142 Câmara Técnica, que posteriormente foi levada para a CTIL e foi aprovada.
143 Prosseguindo, a Sr.^a Ana Paula Rodrigues fez a leitura da minuta da resolução de Monte
144 Alto e em seguida foi aprovada pelos Membros do Comitê Lagos São João. Em seguida
145 a Sr.^a Edna esclareceu que os municípios de Saquarema tiveram o recurso no valor de
146 R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para fazer os projetos na Rubrica de saneamento e
147 a Adriana esteve com o Gontijo (Representante da CAJ) e com a prefeita de Saquarema
148 sinalizando esta proposta, mas infelizmente por motivos justificáveis Saquarema não
149 encaminhou a proposta. Houve uma reunião com o secretário de governo e foi
150 informada esta situação e ele deu uma sinalização de um valor que ele iria conversar
151 com a prefeita para um trabalho de saneamento em Sampaio Correia, portanto
152 atualmente está se encaminhado para uma outra reunião com a prefeita sobre o assunto.
153 Com relação a verba emergencial, foi sinalizado na reunião do Subcomitê uma
154 emergência para a Laguna de Saquarema em relação à obra da Barra Franca. O Sr.
155 Leandro complementou a Sr.^a Edna informando que para todos os projetos de

156 saneamento todos os prefeitos foram procurados. A Sr.^a Ana Paula Rodrigues informou
157 que referente à prefeitura de Araruama logo sinalizaram à comunidade Quilombola, e
158 que em parceria com a CAJ eles possuem uma proposta que tem o envolvimento da
159 comunidade em todas as etapas do projeto. Em seguida, passou-se para o item 6 da pauta
160 e a Sr.^a Dulce apresentou o Projeto de Gênero, Água e Saneamento na Bacia
161 Hidrográfica Lagos São João, na apresentação foi abordada a incorporação de gênero na
162 gestão dos recursos hídricos, bem como a sua importância. Foi informado que a gestão
163 integrada dos recursos hídricos (GIRH) é um processo que visa o uso sustentável da
164 água, com eficiência econômica, sustentabilidade ambiental e equidade social, através
165 das políticas públicas. Frequentemente, o uso diferenciado da água promove resultados
166 injustos e sem água não há riqueza, não há bem-estar social. Por isso há que ter
167 igualdade de gênero na gestão da água, para alcançar a justiça social e sustentabilidade
168 ambiental. Com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Ipanema
169 foram lançadas uma série de cartilhas no Brasil. AS 4 cartilhas “Gênero e Água” -
170 editadas pela GWA e CAP-NET - foram elaboradas pelo instituto Ipanema, com
171 ilustrações do cartunista Ziraldo, a publicação visa a educação ambiental, através da
172 gestão integrada dos recursos hídricos, com foco na questão de gênero, são quatro
173 temáticas: Visão de Gênero: o que é isso?; Gênero, água, saneamento e saúde; Gênero,
174 Água e eventos climáticos e Gênero, água, agricultura e alimento. No Comitê de Bacia
175 Hidrográfica Lagos São João (CBH-LSJ), foi apresentado e aprovado o projeto “Gênero,
176 Água e Saneamento na Bacia Hidrográfica Lagos São João” na CTEACOM (Câmara
177 Técnica de Educação Ambiental), na CTIL (Câmara Técnica Institucional e Legal) e na
178 plenária. O projeto apresentado pela Ameas é baseado nas 4 cartilhas “Gênero e água”,
179 mas até hoje não foi realizado, apesar da disponibilização da verba orçamentária já
180 destinada a ele, devido alguns problemas burocráticos. Dulce Tupy enfatizou a
181 necessidade de que o CBHLSJ se sensibilize agora pela oportunidade de retomar, anos

182 depois, este projeto esquecido ao longo do tempo, que tem em sua matriz uma total
183 sintonia com as conferências mundiais sobre meio ambiente e com a incorporação das
184 mulheres na gestão da água, como vem sendo preconizada pela ONU. O objetivo do
185 projeto é capacitação da comunidade, em locais carentes de água e saneamento, voltado
186 principalmente às mulheres. O projeto será executado com a realização de oficinas - 1
187 em cada sub-bacia do CBH-LSJ (Lagoa de Saquarema, Lagoa de Araruama e Rio São
188 João) - com no máximo 30 participantes/cada, para aplicação das cartilhas “Gênero e
189 Água”, sensibilizando as comunidades nestes sub-comitês, com foco na gestão de
190 recursos hídricos, com a inclusão da perspectiva de gênero. Projeto objetiva ainda a
191 sensibilização, capacitação e educação ambiental, através das cartilhas desenhadas pelo
192 Zivaldo e editadas pelo Instituto Ipanema, com apoio da *Gender and Water Alliance*
193 (GWA) e cap-net, lançadas no Ministério do Meio Ambiente, por ocasião das
194 comemorações de 10 anos da Lei de Recursos Hídricos e do conselho nacional de
195 recursos hídricos. A metodologia consiste em oficinas de apresentação e debates sobre
196 as cartilhas, visando a formação de multiplicadoras, nas localidades onde falta água e
197 saneamento, com foco na incorporação do gênero na gestão dos recursos hídricos. Nos
198 municípios da região dos lagos, bairros carentes e periferia não dispõem de serviços de
199 abastecimento de água e saneamento, principalmente nas áreas rurais, o que torna o
200 projeto extremamente necessário para a melhoria das condições de vida das mulheres
201 nessas localidades. As atividades desenvolvidas no período de execução dos trabalhos
202 serão registradas em entrevistas, fotografia e vídeo, visando a preservação da memória
203 do projeto, em suas diversas fases. Ao finalizar a apresentação a Sr.^a Dulce agradeceu o
204 espaço. A Sr.^a Edna esclareceu que devido ao recurso ter sido retido pelo Governo do
205 Estado, em consequência ao processo de auditoria no consórcio e comitê pelo gestor do
206 contrato, logo após a aprovação deste projeto pela plenária em 2013, este projeto não foi
207 para frente bem como diversos outros projetos. Foi complementado pela Sr.^a Edna que o

208 recurso para a execução deste projeto ainda não está na conta, porém já foi solicitado.

209 Em seguida, passou para o item 7 da pauta, ENCOB, o Sr. Leandro informou que haverá

210 um *stand* para o CILSJ em parceria com a AGEVAP para apresentação de projetos.

211 Dando prosseguimento, passou para o item 8 da pauta, saída/entrada de Entidades do

212 CBHLSJ, o Sr. Leandro informou que foi enviado um comunicado referente à saída das

213 entidades que possuíam três faltas consecutivas nas reuniões de plenária, algumas

214 entidades retornaram ao comunicado justificando suas ausências e foram aceitas. O

215 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Silva Jardim não retornou ao comunicado e por

216 isso ocorreu a sua exclusão do CBHLSJ, cumprindo-se assim o Regimento Interno.

217 Logo após, passou para o item 8 da pauta, assuntos gerais. A Sr.^a Ana Paula Rodrigues

218 informou sobre a manifestação do interesse da Emater em participar do CBHLSJ, ela

219 levou para a CTIL a proposta de participação da Emater devido ela considerar ser de

220 suma importância a participação desta organização, haja vista a paralisação da câmara

221 técnica de microbacias. Em seguida o Sr. Hélio fez sua apresentação para o comitê.

222 Dando continuidade aos assuntos gerais o professor Alexandre da Universidade Federal

223 Fluminense (UFF) fez sua apresentação para o comitê. Ele informou sobre um

224 instrumento chamado convênio que a UFF faz com órgãos, ONG's, prefeituras e com

225 entidades das mais variadas formas. Diante disso, a proposta que ele traz para a Plenária

226 é verificar se a entidade delegatária tem convênio com a UFF para assim poder fazer,

227 através de uma ação interdisciplinar com a universidade, este convênio para que em

228 2020 o convênio esteja regular e que possa começar com alguma ação específica. Dando

229 seguimento, o Sr. Emídio esclareceu o motivo da não entrada das instituições Instituto

230 Internacional para Sustentabilidade (IIS) e UNIGRANRIO, ele informou que foi

231 identificado que em relação ao IIS a instituição não possui sede na área de abrangência

232 do comitê e a sua atuação ainda não esta sendo realizada, e em relação à UNIGRANRIO

233 foi identificado que no Regimento Interno e no Edital do Processo Eleitoral, compreende

234 apenas três vagas para o setor de ensino e que as três vagas já estão sendo ocupadas.
235 Diante do exposto, a CTIL encaminhou para a plenária a sugestão de fazer a
236 redistribuição das vagas do setor sociedade civil, tendo em vista a existência de vagas
237 para este setor, foi sugerido também a redistribuição das vagas do setor público. Além
238 disso, foi apontada pelos membros do comitê a necessidade de uma melhor definição
239 referente ao artigo 25º do Regimento Interno que ficou decidido então que a CTIL irá
240 dar continuidade no trabalho de atualização do regimento do CBHLSJ; concluindo
241 assim, a necessidade de alteração do Regimento Interno. Não havendo nenhum outro
242 assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada. Deste modo, eu, Fernanda Couto Oliveira
243 (Administrativo CBHLSJ), lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada pelos
244 membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e assinada pelo Presidente
245 do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro
246 da Aldeia, 05 de setembro de 2019.



LEANDRO COUTINHO DE MATTOS

Presidente do CBH Lagos São João